



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 21 – Patrono

Benedicto Augusto de Freitas Montenegro



1888-1979

Helio Begliomini¹

Benedicto Augusto de Freitas Montenegro, mais conhecido por Benedicto Montenegro, nasceu em Jaú (SP), aos 7 de abril de 1888. Graduou-se em medicina pela Universidade da Pensilvânia (EUA), em 1909, tendo revalidado seu diploma no Rio de Janeiro.

Atleta por excelência, praticava natação, tênis, salto e luta romana, sendo campeão paulista de futebol pelo Mackenzie.

Iniciou suas atividades profissionais na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e, em decorrência de sua dedicação, recebeu anos mais tarde desse nosocômio, o título de “cirurgião honorário”.

Em 1917 chefiou a missão médico-militar brasileira enviada à França, na I Guerra Mundial. Cirurgião brilhante, atendendo as vítimas mais graves, foi distinguido com a “Medalha do Pacificador Duque de Caxias” pelo Exército Brasileiro e, elevado pelo governo francês à condição de “Cavaleiro da Legião de Honra da França”. Pela sua liderança, na Revolução Constitucionalista de 1932, foi presidente da “Federação de Voluntários”.

Em sua passagem pela política foi um dos fundadores do Partido Constitucionalista; deputado, e como vice-presidente em exercício da Assembleia Estadual Constituinte, assinou a Constituição de São Paulo, aos 9 de julho de 1935.

Tornou-se, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), professor de clínica cirúrgica (1931-1956, catedrático já em 1934) e diretor (1941-1947), além de ter sido durante três meses, em 1947, reitor da USP.

Benedicto Montenegro foi também professor de cirurgia bucomaxilofacial da Faculdade de Farmácia e Odontologia e, por determinação de Armando de Salles Oliveira, tornou-se diretor (1934-1937) dessa escola, mais tarde integrada à USP. Pelo

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo sob a patronímica de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

seu brilhante trabalho foi agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* pela USP, por proposta dessa faculdade.

Foi um homem de ampla visão. Enquanto diretor da Faculdade de Medicina teve marcante atuação administrativa, participando da conclusão das obras da primeira etapa de ampliação do Hospital das Clínicas (HC). De 1941 a 1956 presidiu o Conselho Administrativo do HC, época em que deu início às construções do Instituto de Ortopedia e Traumatologia, de Psiquiatria e da Escola de Enfermagem, anexos ao Instituto Central.

Integrou o primeiro Conselho Universitário da USP e foi seu representante junto aos governos da República e do Estado, onde pleiteou e conseguiu para a USP sua autonomia administrativa e didática.

Dirigiu ainda várias entidades de classe o que lhe valeu dezenas de títulos honoríficos. Foi membro titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, tendo tido a honra de presidir esse sodalício num mandato anual entre 1952-1953. Presidiu também a Associação Paulista de Medicina no biênio 1953-1954. Outrossim, foi membro titular, fundador e primeiro mestre, em 1941, do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Tornou-se membro emérito dessa entidade e teve a honra de receber, em 1970, o primeiro Prêmio “Colégio Brasileiro de Cirurgiões”, outorgado pela sua contribuição ao ensino, progresso e desenvolvimento da cirurgia no Brasil.

Ensinando e formando discípulos durante 42 anos (!), foi fundador da “Escola Cirúrgica Benedicto Montenegro”. Sua dedicação à cirurgia fez dele um pioneiro no Brasil na área gastroduodenal, tendo sido contemplado, em 1947, pelo *American College of Surgeons*, com o título de *Honorary Fellow*.

Montenegro trabalhou também no Hospital da Beneficência Portuguesa, no Sanatório Esperança e no Hospital Santa Catarina, tornando-se nesse último, em 1934, diretor clínico, cargo que desempenhou até a sua aposentadoria, em 1956.

Em 1978 escreveu **Meus 90 Anos** – autobiografia, testemunho de sua dedicação às Faculdades de Medicina e de Farmácia e Odontologia da USP, bem como de todas as suas atividades políticas, administrativas, didáticas e científicas.

Após uma vida profícua, pródiga de dons e realizações, Benedicto Montenegro faleceu em São Paulo aos 91 anos, em 23 de agosto de 1979, sendo honrado com a patronímica da cadeira nº 21 da augusta Academia de Medicina de São Paulo, além de dar nome a um prêmio do Capítulo de São Paulo do CBC, que homenageia, anualmente, desde 1985, cirurgiões que tenham atuado no estado de São Paulo e que tenham contribuído ao desenvolvimento da cirurgia brasileira.